

## FUNGOS ANEMÓFILOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DO OESTE CATARINENSE

Letycia Cristina Casaril<sup>1</sup>, Ademir Conrado<sup>2</sup>, Vera Lúcia de Liz Oliveira Cavalli<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Letycia Cristina Casaril, letyciacristinacasaril@hotmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Os fungos anemófilos encontram-se em todos os ambientes, movendo-se através do ar atmosférico. O meio hospitalar é um ambiente onde esses fungos também estão presentes, pacientes imunocomprometidos, quando em contato com esses fungos, podem desencadear doenças, agravando o quadro clínico. **Objetivo:** Isolar, quantificar e identificar os principais fungos anemófilos presentes na UTI, em um hospital do oeste catarinense. **Método:** Para a coleta, utilizou-se a técnica de sedimentação de esporos. Foram expostas 10 placas, 05 expostas no período matutino e as outras no noturno. Transcorrido a exposição, as placas foram levadas ao laboratório de microbiologia da UNOESC/Xanxerê, onde foram incubadas por sete dias. A identificação baseou-se nas características macro e micromorfológicas das culturas. Os fungos não identificados de imediato, foram submetidos as técnicas do microcultivo em lâmina e do tubo germinativo. **Resultados:** Cresceram 66 UFC, destas 64 UFC eram fungos filamentosos (96,9%) e 2 UFC leveduriformes (3,1%). Nas placas expostas no período matutino, houve crescimento de 52 UFC (78,8%), já no noturno, cresceram 14 UFC (21,2%). Quanto a identificação, 28 UFC (42,4%) não foram identificadas, e 38 UFC (57,6 %) foram identificadas. Os gêneros encontrados foram: Acremonium, Alternaria, Geotrichum, Penicilium, Aspergillus, Cladosporium, Curvularia, Fusarium e Candida, com maior prevalência dos gêneros Cladosporium 31,57% e Fusarium com 26,31%. Em relação aos locais onde as placas foram distribuídas, houve maior crescimento embaixo de uma saída do ar condicionado, posto de enfermagem e próximo a porta de entrada principal. **Conclusão:** A UTI é um ambiente vulnerável às infecções hospitalares, pois concentra pacientes que apresentam doenças ou condições clínicas predisponentes às infecções. Sendo assim, é essencial o conhecimento da microbiota fúngica do ar, é importante monitorar a limpeza do ambiente, o controle do fluxo de pessoas, e a permanência do ar condicionado ligado, para a redução dos fungos anemófilos, contribuindo assim, para amenizar os riscos aos pacientes internados.

**Palavras-chave:** Fungos anemófilos; Infecção hospitalar; UTI.